



BOLETIM INFORMATIVO “PÃO NOSSO” Associação Espírita “André Luiz”



Rua Prof. Dr. Antônio Condi, 1287
17120-000 - Agudos - SP
CNPJ: 48.375.547/0001-06

ANO XII - NÚMERO 140

SETEMBRO/2018

MANIFESTO “ESPÍRITAS NA POLÍTICA”

Nesta edição:

- SETEMBRO AMARELO - PELA VALORIZAÇÃO DA VIDA, na página 02;
- FELICIDADE, poesia do espírito EUSEBIO, na página 03;
- Palestra com DANIELLE ANTUNES, na página 03;
- Palestra com DALVA FERREIRA, na página 03;
- DETERMINISMO, artigo de RICHARD SIMONETTI, na página 04;
- Histórias com CHICO XAVIER, na página 05;
- ACONTECEU!, nas páginas 02 e 05;
- ANIVERSARIANTES, na página 06.



7 DE SETEMBRO
Independência do
Brasil



O Brasil vive momentos extremamente delicados nos contextos: político, social, econômico e ético. A maneira mais importante para o cidadão se manifestar dentro do arcabouço democrático é através do voto consciente.

Os espíritas devem cumprir o dever como cidadãos, preocupados e comprometidos com os destinos da Pátria.

O espírita como cidadão – pessoa física –, pode contribuir para a solução dos problemas políticos e sociais vivenciados na atualidade, sem necessariamente comprometer-se com legendas ou organizações partidárias, mas ciente de que esse é também um direito que cabe a cada um.

Para se analisar a participação de espíritas na política, e especificamente como candidato a cargo eletivo, é sabido que o rótulo religioso não é garantia de integridade na vida pública. A trajetória de vida do cidadão na sociedade é o primeiro referencial a ser considerado pelo eleitor consciente. O importante é que os anseios com um ideal sejam compatíveis os exemplos de vida. O espírita tem conhecimento que *O livro dos espíritos*, obra básica e inaugural de Allan Kardec, contempla 405 perguntas e respostas sobre “As Leis Morais”, que envolvem questões sobre o relacionamento do homem com o Criador da vida, com o planeta em que vive, com seus semelhantes, com as sociedades de que participa, ao tratar das Leis de Adoração, Trabalho, Reprodução, Conservação, Destruição, Sociedade, Progresso, Igualdade, Liberdade, e Justiça, Amor e Caridade, da Perfeição, das Esperanças e Consolações. Em “As Leis Morais” de *O livro dos espíritos*, o Espiritismo apresenta recomendações para a vida em sociedade pautadas na ética e na moral, autênticas normas políticas para o ideal de uma civilização espiritualista e cristã. Referencial oportuno que merece destaque na atualidade foi registrado por Paulo de Tarso: “Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam” (I Coríntios 10, 23).

É recomendável que o cidadão analise a compatibilidade entre as propostas partidárias e as ações e ideias do candidato, com os princípios ético-morais e espíritas.

A análise prévia desses parâmetros deve superar e ser mais importante do que os critérios de amizades, expectativas de retribuições e de benefícios de ordem pessoal.

O momento é muito delicado para o Brasil e de grande importância para o consciente exercício da cidadania, destacando-se a ética e a moral fundamentada nos ensinamentos de Jesus, com conceitos ampliados com os subsídios oferecidos pela Doutrina Espírita.

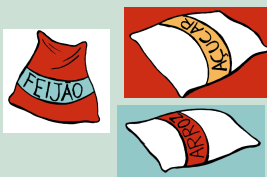
* * *

(Manifesto aprovado no dia 4 de agosto de 2018, durante a Mesa Redonda “Espiritismo e Política”, realizado na Câmara Municipal de São Paulo, em São Paulo, promovido pelo Grupo Espíritas na Política, de São Paulo).



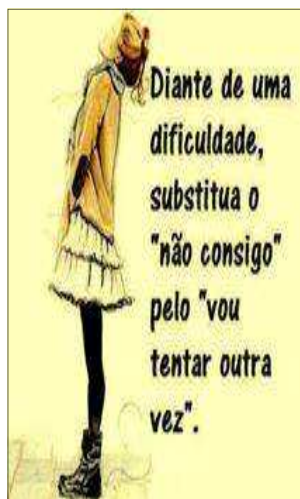
**CAMPANHA ADOTE
UM ALIMENTO**

Se você ainda não adotou algum, e gostaria de participar no fornecimento de cestas básicas às famílias assistidas pela Casa, procure o Grupo Fonte Viva, responsável pela Campanha.
Contato: Kuca



**CONVITE
FRATERO**

Se você tem algum problema, e isso o(a) está incomodando, com a necessidade de repartir esse fardo com alguém, abrindo o coração, venha ao **ATENDIMENTO FRATERO** da ASEAL.. É realizado todo sábado, a partir das 9 horas, e 5ª feira às 14hs. Venha!, não se acanhe. Divida suas dores... O fardo ficará mais leve!



Aconteceu !!!



Foi nos dias 10 e 11/08, a VII FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA DA ASEAL. Agradecemos a todos os irmãos e colaboradores pela ajuda, que acabou redundando em mais um resultado positivo de nossa Feira. Muito obrigado! AS DIRETORIAS

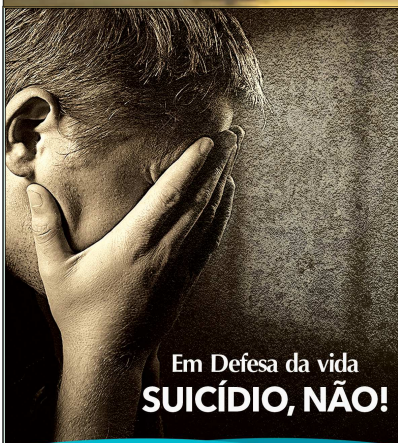


**SETEMBRO
AMARELO**

*Pela
valorização
da Vida*



(MOVIMENTO DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O SUICÍDIO)



Em Defesa da vida
SUICÍDIO, NÃO!

“Você continuará a viver depois da morte. Suicídio é ilusão. Procure ajuda.”



O SUICÍDIO E A LOUCURA

Allan Kardec

A incredulidade, a simples dúvida sobre o futuro, as ideias materialistas, numa palavra, são os maiores incitantes ao suicídio: produzem a covardia moral. Quando se veem homens de ciência, apoiados na autoridade do seu saber, se esforçarem por provar aos que os ouvem ou leem que estes nada têm a esperar depois da morte, não estão tentando convencê-los de que, se são infelizes, o melhor que podem fazer é matar-se? Que lhes poderia dizer para desviá-los dessa consequência? Que compensação podem oferecer-lhes? Que esperança lhes podem dar? Nenhuma, a não ser o nada. Daí se segue concluir que, se o nada é o único remédio heroico, a única perspectiva, mais vale cair nele imediatamente, e não mais tarde, para sofrer por menos tempo. A propagação das doutrinas materialistas é, pois, o veneno que inocula a ideia do suicídio na maioria dos que se suicidam, e os que se fazem seus defensores assumem terrível responsabilidade. Com o Espiritismo a dúvida já não é possível, modificando-se, portanto, a visão que se tem da Vida. O crente sabe que a existência se prolonga indefinidamente para além do túmulo, mas em condições muito diversas. Daí a paciência e a resignação que o afastam muito naturalmente de pensar no suicídio; daí, numa palavra, a coragem moral.

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Cap. V. it.16.

FELICIDADE

Por que Senhor mandamos embora a felicidade
Que nos resta dentro do coração?
Por que Senhor nos trucidamos em nome da vaidade,
do egoísmo, da ambição?
Por que Senhor as atenções humanas
não se voltam para os legítimos lampejos?
Em que a chuva se converte em manancial de beijos
em prol desta humanidade que não se irmana?
Por que Senhor os sábios decaídos afundam na lama
um tanto mais?
Enquanto os lírios dos charcos nascidos
procuram o sol ainda que simples vegetais?

Se em nossa alma a esperança encerra
de um dia poder viver Contigo
porque intitulamos de inimigo
aquele que nos deste por irmão na Terra?
Será que existem diferentes raças?
Se um dia falastes num só rebanho
por que semeamos tantas desgraças
no solo que regastes com amor tamanho?

*Trecho do livro: EU, VOCÊ E AS ESTRÊLAS,
do espírito EUZÉBIO.*

SETEMBRO PARA A DOUTRINA ESPÍRITA

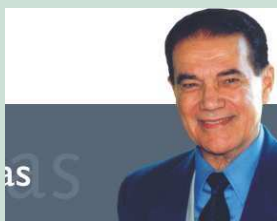
04/09/1991

Desencarna o médium
psicógrafo João Nunes
Maia. Psicografou 62
obras, dentre elas:
Francisco de Assis,
do espírito Miramez.



07/09/1947

O médium Divaldo
Pereira Franco, junta-
mente com um grupo
de colaboradores, fun-
da o Centro Espírita
CAMINHO DA
REDEÇÃO, em
Salvador/BA.



25/09/1914

Nascimento de José
Herculano Pires, na
cidade de Avaré/SP.
Jornalista, filósofo e
conferencista espírita.



30/09/1937

Desencarne do Dr.
Dias da Cruz, médico
homeopata. Foi presi-
dente da Federação
Espírita Brasileira.



AGENDA PARA SETEMBRO

5as. feiras, 20 horas

Dia 06 - Roberto

Tema: Cap. II do E.S.E.:
“Meu reino não é deste mundo.”



Dia 13 - Danielle Antunes (Bauru)

Tema: “O evangelho de Jesus.”



Dia 20 - Dalva Ferreira (Gália)

Tema: “Vida além da vida.”



Dia 27 - Dalton

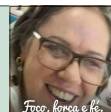
Tema livre



Domingos, 9 horas

Dia 02 - Maria Cristina (Kuca)

Tema: Cap. VII do E.S.E.: “Bem-
aventurados os pobres de espírito.”



Dia 09 - Dalton

Tema: Cap. VIII do E.S.E.: “Bem-
aventurados os que têm puro o coração.”



Dia 16 - Roberto

Tema: Cap. IX do E.S.E.: “Bem-aventurados
aqueles que são brandos e pacíficos.”



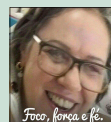
Dia 23 -

Tema: Cap. X do E.S.E.: “Bem-aventurados
aqueles que são misericordiosos.”



Dia 30 - Maria Cristina (Kuca)

Tema livre





DETERMINISMO

Artigo de Richard Simonetti

Qualquer pessoa medianamente informada conhece o *complexo de Édipo*, consagrado por Sigmund Freud (1856-1939), como a tendência de se ligarem os filhos às suas mães, em oposição aos pais.

Freud inspirou-se numa tragédia grega: *Édipo Rei*, de Sófocles (495-406 a.C.). Édipo, segundo os oráculos, mataria seu pai e se casaria com a mãe, o que efetivamente aconteceu, numa fantasia recheada de lances dramáticos e mirabolantes, bem ao gosto da mitologia grega.

A tese de Freud, porém, não resiste aos fatos. Há filhos “vidrados” na figura paterna. Além disso, a afinidade ou animosidade entre pais e filhos decorre muito mais de ligações harmônicas ou conflituosas de vidas anteriores.

Se alguém reencontra no pai um rival do passado, quando disputavam o amor de uma mulher, hoje possivelmente ligada a ambos como mãe e esposa, enfrentará conflitos em seu relacionamento. Em contrapartida, dar-se-á muito bem com o genitor que foi amigo ou familiar ligado ao seu coração.

E há que se considerar o comportamento. Se não cultivarmos valores elementares de convivência civilizada – compreensão, atenção, respeito, tolerância, cooperação, solidariedade... –, os melhores amigos do pretérito nos parecerão figadais inimigos a nos aborrecerem no ambiente doméstico.

O aspecto mais interessante da famosa obra teatral de Sófocles diz respeito à fatalidade. É possível alguém nascer com a trágica sina de matar o pai e casar com a mãe ou destinado a cometer atrocidades? Negativo. Não há o determinismo para o mal. Ninguém reencarna para ser suicida, alcoólatra, fumante, toxicômano, adúltero, traficante, ladrão, assassino, terrorista...

Comportamentos dessa natureza configuram um desatino. Jamais um destino!

Dirá o leitor amigo que o oráculo não teria acertado o sinistro vaticínio, se não fosse esse o fado de Édipo.

Oportuno não esquecer, porém, que estamos diante de uma ficção, uma história da carochinha para adultos.

Questionará você: e quanto aos oráculos de hoje, representados por médiuns, pais de santo, cartomantes, quiromantes, astrólogos e quejandos? Não antecipam, efetivamente, o futuro? Consideremos, em princípio, que eles falam de generalidades. Assim fica fácil. Se eu fizer dez previsões superficiais sobre seu futuro, envolvendo saúde, negócios, vida afetiva, família, viagens, pelo menos metade se cumprirá. Você ficará admirado de meus poderes premonitórios, tão entusiasmado com os acertos que não reparará nos desacertos.

E há um detalhe: se o “oráculo” revela que terei um dia muito difícil, cheio de contratemplos, e acredito firmemente nisso, assim tenderá a acontecer. Estarei predisposto a encontrar “chifre em cabeça de cavalo”.

Obviamente, há indivíduos dotados de grande sensibilidade que podem “ler” em nosso psiquismo algo do que nos espera.

Nele podem estar registrados alguns compromissos que teríamos assumido ao reencarnar, conjugando família, profissão, trabalho, ideal... Mesmo assim, não poderá fazer afirmações taxativas, porquanto nem sempre cumprimos na Terra o que nos propusemos a realizar, no Além.

Há, também, desajustes no perispírito, nosso corpo espiritual, decorrentes de faltas desta existência ou precedente, tendentes a se refletirem no corpo físico, dando origem a males variados. Um sensitivo poderá identificá-los e nos falar a respeito. Não obstante, esses males não são inevitáveis. É possível, com o empenho de renovação e a prática do Bem, “depurar” o perispírito, favorecendo uma existência saudável.

O ideal é viver o hoje, procurando fazer o melhor, sem nos preocuparmos com o que virá. O futuro não está escrito. Há apenas esboços. O “texto definitivo” está sendo grafado por nossas ações.

O ideal é viver o hoje, procurando fazer o melhor, sem nos preocuparmos com o que virá. O futuro não está escrito. Há apenas esboços. O “texto definitivo” está sendo grafado por nossas ações.

Jesus sabiamente ensina, no Sermão da Montanha, que a cada dia basta o seu labor. Cuidemos de buscar o Reino de Deus em primeiro lugar, com o empenho do Bem, e tudo o mais, acentua o Senhor, virá por acréscimo da misericórdia divina.

“Não há o determinismo para o mal. Ninguém reencarna para ser suicida, alcoólatra, ...



HISTÓRIAS COM CHICO XAVIER: POR QUE CHICO XAVIER NUNCA SE CASOU?

Chico Xavier: Solteiro, celibatário, enaltece a vida familiar. Perguntado por que não se casou, ele responde:

"Porque não casei? Isso é pergunta que todo jornalista me faz. Foi para não misturar mediunidade com casamento. Podia achar uma moça que me atrapalhasse, que não gostasse do Espiritismo...", mas ele achava que Deus e os espíritos privaram-no de um amor particular, para devotá-lo ao amor geral, seria muito difícil servir a todos e a uma família. Dizia também: "Resisti aos impulsos, e não foi fácil. Outro dia, a grande poetisa goiana Cora Coralina dizia a uma repórter que os velhos, mesmo os velhos, têm direito aos sonhos eróticos, sonhos maravilhosos...", sorria.

Como poderia desempenhar seu mandato mediúnico se tivesse se casado?

Chico Xavier: "Posso informar... que tenho sido o instrumento para a produção de livros dos nossos amigos espirituais e, segundo eles mesmos, só tenho conseguido isto renunciando à felicidade do casamento. Para que os livros nascessem das minhas pobres faculdades de modo mais intenso no aproveitamento do tempo disponível na reencarnação, diz-nos o nosso Emmanuel, foi preciso que eu aceitasse a existência em que me encontro, na qual o matrimônio, nos preceitos da vida física, não seria possível. Isto, inobstante, não quer dizer que a mediunidade crie antagonismos entre médium e casamento terrestre, mas sim que determinadas tarefas mediúnicas requisitam condições especiais para que se façam cumpridas. De outra forma, como seria possível uma maternidade-paternidade de todos estes livros, ou filhos?"

(do livro "A Ponte - Diálogos com Chico Xavier")

ACONTECEU !!!



Foi no dia 02/08, 5ª feira, que retornou à ASEAL nossa amiga ULMARA BARBIERI, da cidade de Bariri. Trouxe como tema: JESUS E

A CURA DOS 10 LEPROSOS.

De uma forma bem didática, discorreu brilhantemente, deixando-nos elementos para profundas reflexões.



No dia 16/08, estive conosco o irmão e confrade RODRIGO DANIEL, da cidade de Macatuba. Veio trazendo o tema: A CADA UM SE-

RÁ DADO SEGUNDO SUAS OBRAS. Também de uma forma coloquial e clara, falou sobre nossas responsabilidades perante a Vida.



Encerrando nossas reuniões às 5as. feiras com nossos convidados, no dia 23/08, estive na ASEAL, KARINA K. RAFAELLI, da cidade de

Marília. Com o tema: A TEMPESTADE ACALMADA, ofereceu-nos um entendimento psicológico da referida passagem bíblica.



“Quem quer se iluminar deve evitar as trevas, e as trevas estão na impureza do coração.” Allan Kardec (O Livro dos Médiuns)

PÁGINA 6

ANIVERSARIANTES

10/09 – Bruna Beatriz de Oliveira
 10/09 – Luana de Oliveira Santos
 11/09 – Adonis Tomaz
 17/09 – Eduardo Henrique Grana Souza
 22/09 – Adriana Maria de Oliveira
 24/09 – Lourival Pereira de Andrade
 28/09 – Lúcia E. Lauris



"Aprenda com as primaveras a deixar-me cortar e a voltar sempre inteira."
 Cecília Meireles

ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E ASSISTENCIAIS

- Atendimento fraterno

Sábado: 9hs.; 5ª feira: 14hs.

Contato: Anselmo

- Reuniões públicas fluidoterapia / passes:

5ª. feira às 20hs.

Domingo às 9hs.

- Visita às famílias

Domingos, às 10hs.

Contato: Anselmo

- Apoio às Gestantes (Gamal)

Sábado, das 8,15 às 9,30hs.,

Contato: Elvira

- “Caminho de Luz” Atendimento a crianças e adolescentes

Sáb., das 15 às 16hs.

Contato: Andréa

- Café no asilo

último domingo

Contato: Deise

- Almoço no asilo

(3º domingo do mês)

Contato: Deise

- Artesanato

4a f., das 15 às 16hs.

Contato: Betti

- Assistência às Famílias “Fonte Viva”

Sábado, das 14,30 às 15,30hs.

Contato: Maria Cristina
(Kuca)

VENHA VOCÊ TAMBÉM PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL EM NOSSA CASA !!!

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”- 2016/2018

Diretora Presidente

Edilaine Aparecida Domingos Françoso

Secretária Geral

Adriana Maria de Oliveira

Diretor Doutrinário

Anadir Gonçalves de Oliveira

Adjuntos

Anselmo de Oliveira Calixto Filho

Dalton Morales Ribeiro da Silva

Rubens Roberto Calvo Françoso

Bibliotecária

Iara Arantes Baglie

Diretor Administrativo

Émerson Rogério Lopes

Tesoureira

Eliane de Castro Teixeira Leão

Adjuntos

Ariovaldo José Mantovani

Luís Carlos Rocha Santos

Maria Betti Paludeto

Silmara Cristina Ghirotti Lopes

Conselho Fiscal

Andréa Regina de Oliveira

Lúcia Ercília Lauris

Neide Rodrigues de Andrade

Conselho de Ouvidoria

Antonio de Souza Rodrigues

Edilson Donizete Ferreira

Maria Catarina Vitti Ribeiro da Silva

SITE DA ASEAL - ACESSE : www.asealagudos.com



Rua 13 de Maio, 525- Fone 14 3261 4698



Av. Sebastiana Leite, 520



Avenida Celidonio Neto, 540
 Fone: 3261-0453